



Renato Paiva
Pedagogo
Clínica da Educação

www.clinicadaeducacao.com



Os educadores no sucesso das crianças



FOTO: POZNYAKOV

É inquestionável a importância dos educadores no sucesso das crianças no mundo escolar, assim como no seu futuro bem-estar pessoal e familiar.

A entrada no jardim de infância é uma etapa importante e desperta em todas as crianças a magia de aprender. Aprender brincadeiras novas, aprender o nome dos colegas, aprender a socializar, a partilhar, a imaginar, aprender regras, limites e permissões.

Conhecem novos amigos, adultos cuidadores, novos espaços, brincadeiras, aprendem a respeitar o outro, os mais velhos, os momentos de silêncio, de escuta, aprendem músicas e muitas coisas novas. O normal é que as crianças gostem da escola, elas são por natureza curiosas e têm muito interesse em aprender. A escolha do jardim de infância e da escola é uma preocupação presente na maioria dos pais. É uma escolha importante para a vida dos seus filhos, sobretudo do seu bem-estar, da sua alegria, do seu sucesso. Escolha difícil e, por vezes, angustiante de quem a tem de fazer e fica na dúvida se terá sido realmente a melhor opção. Descansem! Se não for, rapidamente os

vossos filhos vos darão essa indicação de forma bem entendível. A seleção da escola ou jardim-de-infância coloca grandes desafios aos pais e ponderações que dificultam a sua opção. Proximidade do trabalho, instalações, atividades extra-curriculares, segurança, recursos humanos, transporte... Um emaranhado de equações e muitas contas de cabeça! Significativamente serão as pessoas que farão mais sentido às escolhas. São elas que podem fazer de uma pedreira um castelo, ou transformar um palácio numa ruína. São os professores, educadores, auxiliares, porteiros, vigilantes que serão os mestres na obra educativa dos seus filhos. Dedicar-lhes especial atenção.



O DESAFIO DA APRENDIZAGEM

Os educadores têm a nobre tarefa de acolher a criança no seu primeiro contexto de aprendizagem mais formal. Que recebem de braços abertos as crianças risonhas, mas também as que fazem birra, choram e teimam em não querer deixar os pais. Os seus sorrisos contagiantes, a disponibilidade de fazer de princesa e ao mesmo tempo de bruxa má, despertam na criança a fantasia e o gosto por estar na sala, cheia de crianças com desafios diferentes, cabe-lhes diferentes, nomes diferentes, culturas diferentes, que os tornam únicos e irrepetíveis.

Os professores do 1º ciclo têm o enorme desafio de iniciar as crianças nas aprendizagens formais. A eles cabe a honrosa tarefa de os ensinar a ler, a escrever e a contar, mas não só!

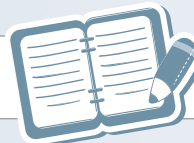
Têm o enorme desafio de tornar a aula numa sala de estar. Num lugar ameno e estimulante para onde as crianças gostem de fugir de casa para lá. Aprender não é, na maior parte das vezes, divertido. As crianças precisam que os conhecimentos da escola não atropelem a sua sabedoria. Gostam que as escutem antes de lhes dar receitas, e pespegam-se a imaginar problemas onde os adultos só procuram soluções.

As crianças precisam de alguém em quem confiar o escurinho das suas inquietudes. É por isso que apreciam aqueles a quem confiam as suas dúvidas, livres do medo de não se perderem no caminho de volta. As crianças precisam de transformar cada pinguinto de matérias enfadonhas num “imaginar”, cada vez que se passeiam na escola e que o encantamento que salta dos olhos de um professor lhes inunde a alma, sempre que as orienta e transforma uma mão cheia de dúvidas no desafio do conhecimento. Contudo a magia e o gosto pela “escola” parece ir-se desvanecendo ao longo dos anos. Vai-se perdendo o encanto de aprender em função de um desempenho que se quer de excelência, reconhecido e muito vistoso. Quebram-se frequentemente entrelaçados de afetos e vivências para uniões de conhecimentos, muitos deles, para as crianças, com pouco sentido.

FATOR HUMANO É ESSENCIAL

Todos nós contamos pelos dedos de uma só mão os professores que realmente nos marcaram na nossa vida. Se refletirmos um pouco, sobre o que nos lembramos desses professores, o mais normal é que nos recordemos da sua maneira de ser e estar e não da sua maneira de ensinar a tabuada, os pronomes ou os reis.

Em Destaque



O modo de estar dos professores e dos educadores faz toda a diferença na forma como os alunos se envolvem e se encantam pela escola. É sem dúvida o professor e o educador que fazem a diferença! Não são as boas ou más instalações, o muito ou pouco material disponível. São as relações humanas que marcam e contagiam as crianças.

São eles os mágicos com o poder de fazer desaparecer as naturais dificuldades de aprendizagem e fazer surgir a alegria e o sucesso individual. Aprender é um constante desequilíbrio que nos permite conhecer mais e mais, mas custa! É um desafio grande desconstruir a realidade imaginária das crianças para o concreto que as norteia.

Para além da competência científica e pedagógica aprendida nas faculdades, os professores devem dominar a competência relacional e interpessoal. É o que faz a diferença. Cria o encanto pela aprendizagem, faz acreditar os alunos e previne desde cedo para as dificuldades de aprendizagem, que muitas vezes despoletam pelas dificuldades de ensinagem. O bem-estar educativo dos miúdos é demasiado importante. ■

Novos Posters originais e pedagógicos

Para esta edição disponibilizamos três novos posters. O primeiro é uma pequena partitura musical de “A Coragem e o Pessimismo”, uma ópera para crianças através de uma grande aventura que Camões relatou. Disponibilizamos ainda neste poster a agenda para o mês de janeiro. De seguida, temos o Mapa de Reforço, de forma a controlar as birras à mesa das crianças com idade superior a 2 anos, quando já apresentam maior capacidade de compreensão. Consiste, basicamente, na construção de uma grelha/tabela com os dias da semana e as respetivas refeições. Decida, em conjunto com a criança, quais os comportamentos a atingir: “Comer a fruta sem

ripostar” ou “Estar sempre bem sentado à mesa”. É importante que os comportamentos a atingir sejam realistas e se coadunem com o desenvolvimento infantil. Ao longo da semana, vá anotando no quadro a “avaliação” obtida pela criança. O último é sobre o Desenvolvimento Motor da Criança. Este poster, para afixar na sala, descreve de forma global as características gerais do desenvolvimento motor infantil, referindo-se apenas a uma sequência de etapas muito amplas. É do conhecimento geral que cada criança tem o seu ritmo próprio de desenvolvimento, servindo as seguintes etapas unicamente como marcos gerais de referência.

1 Desdobrável



2 Desdobrável



3 Desdobrável

